



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mensagens em posse da PF indicam que Fábio Faria participou de contrato de R\$ 131 milhões de Vorcaro com mulher de Moraes

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Fábio Faria foi ministro das Comunicações do governo Jair Bolsonaro entre 2020 e 2022

■ Mensagens em posse da Polícia Federal (PF) apontam que o empresário Fábio Faria participou da confecção do contrato de 131 milhões de reais entre o Banco Master e o escritório de Viviane Barci de Moraes, mulher de Alexandre de Moraes. Hoje executivo do SBT, Faria foi ministro das Comunicações no governo Jair Bolsonaro e, depois disso, fez uma aproximação da emissora de televisão com o ministro do STF e o presidente Lula.

■ Um dos principais registros ocorre em 15 de janeiro de 2024, durante o período de elaboração do contrato. Naquele dia, Faria perguntou a Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, se ele havia “respondido à Vivi”, em referência a Viviane. Na sequência, Vorcaro perguntou ao ex-ministro se ele havia “fechado 3 anos”. Faria respondeu: “4. Mas pode fazer 3”.

■ Dois dias depois dessa conversa, em 17 de janeiro, Viviane encaminhou a Vorcaro a versão final do contrato. O documento previa 36 parcelas mensais de R\$ 3 milhões líquidos ao escritório, durante três anos.

■ As mensagens colocam Faria, portanto, discutindo diretamente com

Vorcaro uma das condições do acordo (o período de duração), enquanto as versões do contrato ainda eram negociadas. A versão final enviada dois dias depois adotou o prazo de três anos mencionado na conversa.

■ Segundo a PF, os metadados do arquivo mostram ainda que a versão final da minuta teve sua última modificação, em 15 de janeiro, por um usuário identificado como “Ministro Alexandre de Moraes”. Naquele mesmo dia 17, Faria informou a Vorcaro que havia confirmado um jantar com “o Careca” para 2 de fevereiro.

“O CARECA NÃO PODE ATRASAR”

■ Faria também aparece posteriormente em conversas relacionadas ao pagamento do contrato. Em 15 de março de 2024, o ex-ministro escreveu a Vorcaro: “O careca não pode atrasar”.

■ Imediatamente depois da cobrança, segundo o relatório da PF, Vorcaro procurou Ângelo Silva, executivo do Master, para tratar do pagamento ao escritório Barci de Moraes. O banqueiro classificou o contrato como o mais importante e determinou que o pagamento fosse realizado imediatamente.

■ Poucos minutos depois, Vorcaro afirmou a uma funcionária que o pagamento não poderia “atrasar um dia” porque era “o pagamento mais importante que temos”. Também escreveu: “Pode pagar sempre, sem nota” e “Do jeito que for”. O relatório registra pagamentos de R\$ 3.422.268,14 ao escritório.

CONTATO SOBRE ANDREI RODRIGUES

■ Faria também aparece nas mensagens tratando do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Documentos da PF mostram que, em abril de 2024, o ex-ministro encaminhou mensagens a Vorcaro indicando que Andrei aceitaria um convite para um evento.

■ Procurado sobre as conversas, Faria afirmou que não conhecia o chefe da PF naquele momento e que apenas foi consultado sobre o convite.

■ “Não conhecia o Andrei na época, conheci depois. Fui consultado sobre o convite”, disse o ex-ministro nesta terça-feira (1º).

■ As informações constam do relatório da PF que teve o sigilo retirado nesta terça-feira (1º) pelo ministro André Mendonça. O documento reúne mensagens e arquivos extraídos do celular de Vorcaro.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas acionará o STF contra Moraes

Nikolas pede prisão preventiva de Alexandre de Moraes

■ O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) acionará o STF para pedir a prisão preventiva do ministro Alexandre de Moraes. A iniciativa foi antecipada pelo parlamentar à coluna e ocorre após a retirada do sigilo de documentos que revelaram conversas entre o magistrado e Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master.

■ Além da prisão preventiva, o parlamentar pedirá a imediata abertura de investigação e o afastamento cautelar de Moraes do cargo de ministro do STF. O sigilo do processo em questão foi retirado nesta terça-feira (1º) pelo ministro André Mendonça.

■ O material reúne mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular de Vorcaro e documentos relacionados à relação do Banco Master com o escritório Barci de Moraes Sociedade de Advocacia, ligado à família de Moraes. Nikolas pretende usar o conteúdo tornado público após a decisão de Mendonça como fundamento para os pedidos ao Supremo.

■ Vorcaro foi preso no âmbito da Operação Compliance Zero, que investiga suspeitas de irregularidades envolvendo o Banco Master.